

Plano de Atividades e Orçamento para 2012

Mensagem do Conselho de Administração relativa ao Plano de Atividades e Orçamento para 2012

As projeções da Comissão Europeia revelam que o período mais crítico da crise económica portuguesa, em termos de redução do PIB, acontecerá em 2012, com uma quebra de 3%, a pior da Zona Euro, a par de um aumento do desemprego para os 13,6%, o mais elevado de sempre. O PIB per capita, medido em paridade do poder de compra, cairá para 69,1% relativamente à média da União Europeia a 15, nível que será mantido em 2013. Em situação inferior a Portugal, apresentar-se-ão apenas a Bulgária, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia e a Roménia. O relatório revela ainda que enquanto Portugal irá divergir da UE a 15, todos os restantes irão aproximar-se.

É assim, com enorme preocupação, que nós aproximamos do ano de 2012, onde o nosso país continuará a apresentar escassos recursos energéticos próprios, sendo que esta situação de escassez conduz a uma elevada dependência energética do exterior (81,2% em 2009), mantendo-se um forte défice energético, e uma forte dependência do petróleo e outros combustíveis fósseis.

É, portanto, um desígnio estratégico nacional, a redução dos consumos energéticos e o incremento das contribuições das energias renováveis, subsistindo em Portugal um potencial endógeno subaproveitado nas energias hídrica, solar, biomassa, eólica e oceânica, largamente inexploradas.

À escala do Município do Seixal, também o tecido económico e social do concelho se confronta com a escalada dos preços da energia, abrindo assim, um enorme campo de potencial intervenção para as instituições como a AMESEIXAL, vocacionadas para a racionalização dos consumos energéticos e implementação de energias alternativas.

Apesar do orçamento limitado, colocado à disposição da Agência, num valor aproximado de 125 000 euros, os 11 anos de atividade desta instituição resultaram



numa importante ação junto da comunidade, que de ano para ano se tem vindo a consolidar, principalmente nas áreas de sensibilização da população para os temas da energia. Um outro vetor, desenvolvido através da realização de estudos técnicos e aconselhamentos junto de diversas entidades, visando a promoção da eficiência energética e diversificação das fontes de energia, tem resultado num capital de experiência e *know-how*, que garantem o reconhecimento da AMESEIXAL enquanto parceiro estratégico para este setor.

O Plano de Atividades e Orçamento da AMESEIXAL para 2012, assenta num referencial idêntico ao prosseguido em planos anteriores, na perspetiva de consolidação das ações e projetos da Agência. Assim, serão desenvolvidos diversos programas de sensibilização e formação nas áreas da eficiência energética e energias renováveis. Continuar-se-á a apoiar a Câmara Municipal do Seixal em diversos domínios, aprofundar-se-á o trabalho nos projetos cofinanciados pela Comissão Europeia, procurando conquistar novos projetos e desenvolver-se-á uma linha de trabalho regular com as Agências de Energia da Península de Setúbal, assim como com a Rede Nacional de Agências de Energia, para além de procurar envolver de forma mais acentuada os Associados da AMESEIXAL.

Ao nível financeiro, o Orçamento para 2012 aumentou 13% em relação ao ano de 2011, em consequência da aprovação da candidatura intitulada LIFE-SAVER, cuja receita adicional permitirá equilibrar o orçamento da AMESEIXAL.

Apesar da conjuntura atual se perfilar difícil, encaramos o ano de 2012 com confiança, contando com o envolvimento dos Associados e o empenho dos trabalhadores da Agência, sabendo que a concretização do Plano de Atividades e Orçamento será um fortíssimo contributo para um crescimento equilibrado e sustentado do Município, a nível energético, garantindo uma crescente sensibilização da população para esta problemática.

O Conselho de Administração



Nota introdutória

Em 2011, o preço do barril de petróleo aumentou significativamente, tendo registado um agravamento de +28,7% em euros, relativamente à cotação média anual de 2010. É de salientar que desde fevereiro 2011 foi ultrapassada a barreira dos preços mais elevados de 2008.

A produção de energia elétrica, a partir das fontes de energia renováveis, registou um decréscimo de 16% de janeiro a agosto de 2011, relativamente a igual período de 2010, passando de 20,2 TWh para 17 TWh, acompanhando o decréscimo de 28% da sua componente hídrica (51% da potência instalada em 2010).

No final de agosto de 2011, Portugal tinha 9.777 MW de capacidade instalada para produção de energia elétrica, a partir de fontes de energia renováveis. A incorporação das fontes de energia renováveis no consumo bruto de energia elétrica, para efeitos da Diretiva 2001/77/CE, foi de 50% em 2010. Portugal apresentou-se, em 2009, como o terceiro país da União Europeia (UE15) com maior incorporação de energias renováveis.

Os regulamentos, relativamente aos edifícios (RCCTE, RSECE, SCE) e à microprodução de energia (Decreto-Lei de 2 de novembro de 2008), criaram novas perspetivas para a energia solar térmica e fotovoltaica.

Na área da eficiência energética, o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética define uma meta de 10% de poupança energética até 2015, objetivo 20% superior à meta solicitada na Diretiva Europeia 2006/32/CE. Este Plano identifica medidas concretas de intervenção em todos os setores de atividade e constitui um documento de referência, que condicionará a atribuição de fundos de financiamento para os próximos anos. As implicações são muitas, quer em termos de novas oportunidades de atuação para a AMESEIXAL, quer em termos de financiamento e novas obrigações para o Município do Seixal.

Estamos a assistir a uma tomada geral de consciência do aquecimento global e das suas consequências nefastas para a natureza e para a atividade humana. Os meios



de comunicação social estão a dedicar cada vez mais tempo e atenção aos temas da energia e do ambiente, conduzindo autênticas campanhas de sensibilização a nível nacional e internacional. A imagem e o prestígio de diversas entidades, quer empresariais, quer institucionais, estão cada vez mais dependentes da sua atuação a favor do ambiente.

No dia 20 de janeiro de 2011, a Câmara Municipal do Seixal aderiu formalmente ao Pacto de Autarcas, decisão que já tinha sido aprovada em Assembleia Municipal. Os Municípios aderentes ao Pacto de Autarcas comprometem-se a reduzir em mais de 20% a emissão de Gases com Efeito de Estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local para mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia. Em 2011, a AMESEIXAL, em colaboração com a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, elaborou o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES). Em 2012, a AMESEIXAL dará todo o seu apoio ao Município do Seixal para o cumprimento destas metas ambiciosas.

Neste contexto, surgem novos desafios mas, igualmente, novas oportunidades de intervenção da AMESEIXAL, que está a entrar no seu décimo segundo ano de atividade. O lema: «Pensar Globalmente – Agir Localmente» aplica-se perfeitamente aos temas da poupança de energia e das energias renováveis. O cumprimento das metas, a nível nacional, passa pela implementação de inúmeros projetos a nível local, em todos os setores de atividade, e pela sensibilização da população portuguesa no seu conjunto. As Agências de Energia, locais ou regionais, têm como principais objetivos promover uma melhor utilização da energia em todos os setores de atividade e uma maior utilização das fontes de energia renováveis, bem como, proteger o ambiente e contribuir para um desenvolvimento sustentável da área onde estão inseridas.

A AMESEIXAL

A AMESEIXAL é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é a de contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido



da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental do concelho, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

Ao longo destes onze anos de atividade, o investimento realizado pela Autarquia e Associados, permitiu a concretização de projetos e a criação de valor para o Concelho, através da ação da Agência. Ao mesmo tempo, o reconhecimento crescente da Agência como organização de rigor nas suas áreas de intervenção, levou os agentes locais a assumirem uma postura mais ativa na procura da eficiência energética e assim, contribuir para o desenvolvimento sustentável do Concelho do Seixal e de Portugal.

Na prossecução dos seus objetivos, a AMESEIXAL define como linhas estratégicas da sua atuação:

- Apoiar o Município do Seixal, associados, agentes económicos e cidadãos na gestão dos recursos tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável;
- Caracterizar o desempenho energético do concelho do Seixal, avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos, de forma a apoiar a definição de medidas prioritárias para o desenvolvimento de uma política energética no Concelho;
- Promover a AMESEIXAL enquanto parceiro privilegiado da eficiência energética e ambiental nos setores com maiores consumos de energia e mais poluentes: indústria, transportes e edifícios;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e energias renováveis no Concelho do Seixal, para uma maior competitividade;
- Fornecer informação e prestar apoio direto aos consumidores de energia no que se refere à escolha dos equipamentos energéticos e à redução dos consumos de energia;
- Apoiar tecnicamente as escolas, dos diversos graus de ensino, no âmbito de programas de educação energética e ambiental;



 Organizar e participar em ações de formação de técnicos em temas ligados à energia;

Tornar o Seixal num concelho modelo de desenvolvimento sustentável é uma visão estratégica ambiciosa, mas exequível e partilhada por um número crescente de cidadãos e instituições. Esta é uma linha que a AMESEIXAL continuará a prosseguir, procurando dar respostas a este desafio e dinamizando o Concelho em torno deste objetivo comum.

Com esta responsabilidade acrescida, a AMESEIXAL encara o ano de 2012 como um novo desafio. Dado o significativo número de iniciativas estruturais em curso e os projetos em execução, a Agência pretende fundamentalmente consolidar grande parte das áreas de trabalho já iniciadas.

Organização da AMESEIXAL

De acordo com os estatutos da AMESEIXAL e com o contrato estabelecido com a Comissão Europeia ao abrigo da qual foi criada (Programa SAVE II, contrato n.º ENER/4.1031/A/99-004), os órgãos sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico Científico.

A Assembleia Geral é constituída pelos associados efetivos, sendo o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL. Entre outras prerrogativas, compete à Assembleia Geral definir e aprovar a política geral da Agência, apreciar e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração bem como o parecer do Conselho Fiscal, apreciar e votar os Planos Anuais de Atividade e de Investimento e decidir sobre a admissão de associados fundadores e ordinários.

O Conselho de Administração é composto por 5 membros. É presidido por um eleito do Município do Seixal e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado e 3 vogais, eleitos em Assembleia Geral, entre os associados.

Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, dirigir a atividade da AMESEIXAL, elaborar o Plano Anual, o Relatório Anual e Contas do Exercício, Orçamentos Anuais e celebrar contratos com terceiros, quando necessário.

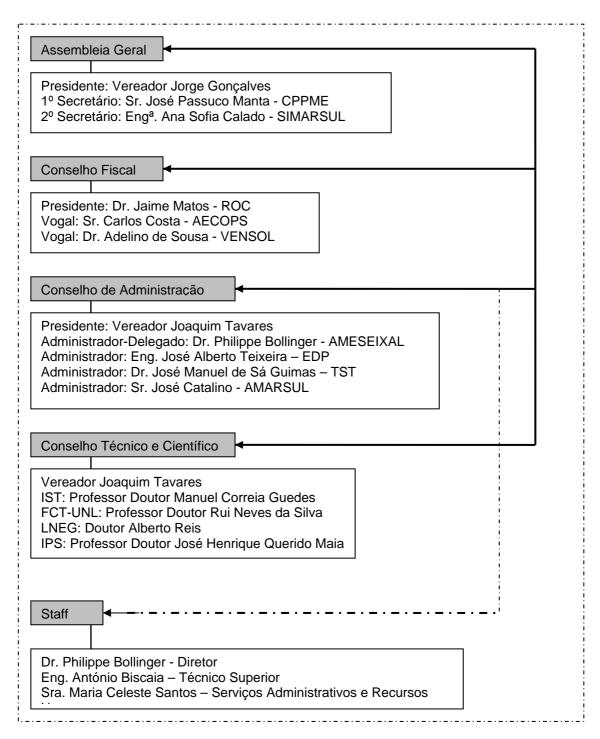


Compete ao Conselho Fiscal examinar a gestão económico-financeira do Conselho de Administração e apresentar o respetivo relatório à Assembleia Geral.

A AMESEIXAL dispõe, igualmente, de um Conselho Técnico-Científico que se pronuncia sobre os Planos de Atividades e Relatórios de Atividades Anuais.

O modelo organizacional da AMESEIXAL assenta na estrutura apresentada no seguinte diagrama:





A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL e é constituída por representantes das 18 entidades associadas.



- Município do Seixal;
- ADENE Agência para a Energia;
- AECOPS Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços – Delegação do Setúbal;
- AEERPPAS Associação de Areeiros e Autarquia para a Preservação do Ambiente do Seixal;
- AMARSUL Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA;
- AMORLUX Projectos e Instalações Eléctricas, Lda;
- APIS Associação Parque Industrial do Seixal;
- BAÍA DO TEJO, SA:
- BIOSARG Lda;
- CPPME Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- EDP Distribuição, Energia SA;
- FERTAGUS Travessia do Tejo, Transportes SA;
- MICROLIME Produtos de Cal e Derivados, S.A;
- MTS Metro Transportes do Sul;
- SIMARSUL Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, SA;
- TRANSTEJO Transportes Tejo SA;
- TST Transportes Sul do Tejo, SA;
- **VENSOL** Energias Renováveis, Lda.

Atividades a desenvolver no ano de 2012

A- Objetivos gerais

Durante o ano de 2012, considera-se necessário assegurar a continuidade de um conjunto de objetivos definidos para 2011:

 Continuar a promover a imagem da AMESEIXAL como entidade competente, eficaz e empreendedora, com base na experiência adquirida;



- Divulgar as atividades e serviços prestados pela AMESEIXAL a potenciais parceiros;
- Procurar novas fontes de financiamento para as atividades da Agência, diversificando o tipo de ações desenvolvidas (estudos, prestações de serviços, projetos demonstrativos, eventos, entre outras);
- Continuar a promover o envolvimento direto dos associados nos seus principais projetos;
- Elaborar e promover projetos integrados em redes nacionais ou europeias.

As capacidades desenvolvidas no ano de 2011 permitem considerar que são de manter como centrais as seguintes áreas temáticas:

- Eficiência Energética em edifícios e Serviços Municipais;
- Combustíveis alternativos e Mobilidade Sustentável;
- Promoção de projetos de Energias Renováveis.

Dando continuidade ao modelo de funcionamento atualmente utilizado, será celebrado com o Município do Seixal um Contrato-Programa, com a realização de um conjunto de ações relevantes para o Município.

Relativamente às condições operacionais da Agência, será de investir na maior eficiência e eficácia dos meios disponíveis, o que passa em particular pela formação técnica e científica da equipa de trabalhadores.

A AMESEIXAL continuará a acolher estágios e trabalhos académicos no âmbito das suas atividades e projetos.

B- Ações a desenvolver

Em síntese, as ações a desenvolver pela AMESEIXAL em 2012, são apresentadas segundo as parcerias, abrangendo cada uma dessas categorias as diferentes áreas temáticas de atuação da Agência.

 Ações do Tipo 1: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato-Programa de 2012, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal



relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas:

- Ações do Tipo 2: Outras ações a desenvolver ao abrigo do Contrato-Programa de 2012, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal:
- Ações do Tipo 3: Ações a desenvolver em projectos cofinanciados pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento europeus;
- Ações do Tipo 4: Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades.

Ações Tipo 1: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato-Programa de 2012, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas.

Em 2011 a Câmara Municipal do Seixal formalizou a sua adesão ao Pacto de Autarcas. Os Municípios aderentes ao Pacto de Autarcas comprometem-se a reduzir em mais de 20% a emissão de Gases com Efeito de Estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local para mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia.

As medidas da responsabilidade da AMESEIXAL seguem a numeração do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas.

Medida 1 – Análise da fatura energética da Câmara Municipal do Seixal

No seguimento da atividade desenvolvida pela AMESEIXAL desde 2001, a Agência irá analisar as faturas de 2011 com o objetivo de determinar os tarifários e potências contratadas mais adequados e verificar se as economias previstas foram efetivamente conseguidas. Esta ação é, sem dúvida, uma das pedras angulares da estratégia de atuação da Agência, constituindo, igualmente, um dos serviços mais atrativos proposto pela AMESEIXAL a outros clientes (Câmaras Municipais, empresas locais,...).



Medida 2 - Campanha de sensibilização para a redução do consumo energético nos Serviços Municipais

Esta ação dá continuidade ao trabalho iniciado em 2006, e pretende sensibilizar os funcionários do Município para a redução dos consumos de eletricidade através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes, o ar condicionado e outros equipamentos, ao sair do local de trabalho. Em 2012, será proposto um novo objectivo de 5% e será dada continuação à análise da evolução bimensal e anual dos consumos dos serviços do Município, com especial atenção à concentração nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, e o seu impacto nos consumos energéticos.

Medida 3 - Campanha de sensibilização para a redução do consumo energético nas Escolas do 1.º Ciclo

Esta ação dá continuidade ao trabalho iniciado em 2009, e pretende sensibilizar a Comunidade Educativa do Município para a redução dos consumos de eletricidade através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como apagar as luzes, equipamentos informáticos e outros, ao sair do local de trabalho. Em 2012, será proposto um novo objectivo de 5% e será dada continuação à análise da evolução bimensal e anual dos consumos nas 35 Escolas Básicas do 1.º Ciclo geridas pelo Município.

Medida 4: Aumento do desempenho energético em edifícios da responsabilidade da CMSeixal

Esta ação pretende aumentar a eficiência energética dos edifícios existentes da responsabilidade da CMSeixal. Será elaborada uma estratégia de remodelação dos edifícios existentes com o objetivo de aumentar a eficiência energética. As obras consideradas prioritárias serão acompanhadas e os impactos monitorizados. Nos novos edifícios a classe energética deverá, se possível, superar a legislação em vigor,



apresentando-se como mínimo a Categoria A. Esta ação irá abranger os novos edifícios municipais (Centro de Interpretação da Baía, Museu Oficina Manuel Cargaleiro, Centro Internacional de Medalhística, Observatório da Saúde e da Acção Social).

Medida 5: Redução da temperatura e níveis de iluminação nos edifícios e equipamentos municipais

Esta ação pretende reduzir o consumo energético através da redução da temperatura (temperatura ambiente e temperatura das águas das piscinas municipais) e níveis de iluminação nos edifícios e equipamentos municipais bem como promover comportamentos energéticos mais sustentáveis. Serão monitorizados e avaliados os impactos, quer a nível dos consumos, quer a nível da satisfação dos utentes/utilizadores.

Medida 9: Implementação de energias renováveis em Edifícios/Equipamentos Municipais

A AMESEIXAL vai apresentar soluções baseadas em energias alternativas para todos os novos Equipamentos Municipais, à semelhança dos vários estudos já elaborados. No âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional-2007/2013 (QREN), foram aprovados dois projetos que têm como objetivo estruturar a malha urbana das frentes ribeirinhas de Seixal-Arrentela e de Amora. Entre as intervenções previstas estão contemplados novos equipamentos municipais, entre os quais o Centro de Interpretação da Baía, o Museu Oficina Manuel Cargaleiro, o Centro Internacional de Medalhística e o Observatório da Saúde e da Acção Social. Estas obras serão acompanhadas de forma a garantir que a Declaração de Conformidade Regulamentar corresponda à classe do Certificado Energético emitido após conclusão da obra.



Medida 10: Transferência de Serviços da Câmara Municipal para o novo edifício centralizado

Esta ação tem como objetivo quantificar os impactos energéticos e financeiros decorrentes da redução do número de contratos energéticos, da redução do consumo de combustível associado ao transporte do expediente e à realização de reuniões entre serviços, bem como da otimização do consumo de energia no conforto térmico proporcionado aos funcionários.

Medida 11: Instalação de coletores solares térmicos / caldeira a biomassa na nova Piscina Municipal de Paio Pires

A CMSeixal prevê a construção deste novo equipamento municipal de modo a responder à procura crescente dos munícipes nesta modalidade desportiva. Com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e as emissões de GEE's (Gases com Efeito de Estufa) este novo equipamento contemplará a instalação de uma caldeira de biomassa (apoio a gás natural) e de coletores solares térmicos para aquecimento das águas do tanque e dos balneários. A AMESEIXAL propõe-se acompanhar as obras da piscina municipal desde a fase de projeto à sua conclusão e apoiar a CMSeixal no processo de adjudicação do contrato de fornecimento de combustível.

Medida 12: Substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas mais eficientes nas escolas EB1 do concelho

No âmbito de um projeto financiado pelo PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia) todas as escolas EB1 do concelho serão objeto de um investimento de substituição de lâmpadas fluorescentes T8 por lâmpadas fluorescentes T5 com um balastro mais eficiente, com uma poupança energética estimada em cerca de 30% em relação aos equipamentos existentes. A AMESEIXAL irá avaliar o impacto deste investimento na redução do consumo de energia elétrica.



Medida 13: Substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas mais eficientes em edifícios / equipamentos municipais

Esta medida visa a substituição de todas as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas em todos os edifícios e equipamentos municipais. A partir do inventário de todas as lâmpadas incandescentes existentes nos edifícios e equipamentos municipais será elaborado um plano de substituição das lâmpadas incandescentes.

Medida 15: 7.ª Exposição de Energias Renováveis

A AMESEIXAL pretende dar continuidade às 6 Exposições de Energias Renováveis que tiveram lugar no Rio Sul Shopping, no Seixal, desde 2006. Esta medida tem como objetivo dar a conhecer aos munícipes as tecnologias existentes para o aquecimento das habitações e das águas sanitárias e para a produção de eletricidade baseadas nas energias renováveis. Em 2012, em colaboração com várias empresas do setor, a AMESEIXAL pretende criar um espaço de exposição, durante 3 dias, por forma a reforçar a sensibilização dos visitantes deste espaço comercial.

Medida 16: Projecto "Selo verde – Edifício amigo do ambiente"

Este projeto, iniciado em 2005, assume particular relevância na estratégia adotada pela AMESEIXAL de promoção do uso das energias renováveis em edifícios. O "Prémio Selo Verde – Edifício Amigo do Ambiente" visa apoiar a implementação, a nível local, do RCCTE – Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios, no setor residencial, bem como incentivar a apresentação de projetos mais eficientes e inovadores do ponto de vista energético, através da atribuição do "Prémio Selo Verde - Edifício Amigo do Ambiente" ao edifício mais emblemático do Concelho do Seixal.



Medida 17: Promoção da Lei de microprodução / miniprodução junto dos munícipes e das empresas locais

As leis em vigor da microprodução e da miniprodução visam possibilitar a particulares e a empresas a produção de energia eléctrica através de energias renováveis (fotovoltaico, eólico, mini-hidrico, biomassa) para a venda à rede eléctrica. Estes investimentos podem ser considerados muito atrativos e com impactos ambientais muito favoráveis. A AMESEIXAL propõe atualizar a sua análise custo-benefício da instalação destas tecnologias e promover este tipo de investimento junto dos munícipes e empresas locais.

Medida 18: Auditoria energética dos edifícios das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Esta ação pretende reduzir o consumo de energia nos edifícios das IPSS através da implementação de medidas de racionalização dos consumos, substituição de tecnologias existentes por tecnologias mais eficientes e maior utilização de tecnologias de energias renováveis. A AMESEIXAL irá realizar uma auditoria energética gratuita às IPSS que aderirem a este projeto.

Medida 19: Auditoria energética dos edifícios das Associações Desportivas

Esta ação pretende reduzir o consumo de energia nos edifícios das Associações Desportivas através da implementação de medidas de racionalização dos consumos, substituição de tecnologias existentes por tecnologias mais eficientes e maior utilização de tecnologias de energias renováveis. A AMESEIXAL irá realizar uma auditoria energética gratuita às Associações que aderirem a este projeto.



 Medida 20: Instalação de coletores solares térmicos / caldeira a biomassa nas novas instalações da Associação dos Reformados e Idosos da Freguesia de Amora (ARIFA)

Esta ação pretende reduzir o consumo de energia na ARIFA através da implementação de medidas de racionalização dos consumos, e instalação de coletores solares térmicos/caldeira a biomassa para aquecimento das águas quentes sanitárias e aquecimento do ambiente.

 Medida 21: Campanha de sensibilização sobre a redução da fatura energética no comércio local

Esta ação pretende sensibilizar os comerciantes locais para a redução dos consumos energéticos através de medidas simples e eficazes de concretizar, tais como: substituir as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes; reduzir a intensidade luminosa do espaço no período diurno e das montras no período noturno, reduzir a utilização dos painéis publicitários luminosos; desligar os equipamentos de ar condicionado, desligar os equipamentos não os deixando no modo stand-by. A AMESEIXAL irá analisar a evolução anual dos consumos energéticos a todos os comerciantes locais que aderirem à campanha em questão.

 Medida 23: Estratégia de redução dos consumos de energia elétrica através de novas tecnologias na iluminação pública

Esta ação pretende delinear uma estratégia de redução dos consumos de energia elétrica através do investimento em tecnologias mais eficientes, entre as quais: reguladores de fluxos luminosos; balastros eletrónicos e luminárias mais eficientes (Lâmpadas de iodetos metálicos e LED).



Medida 24: Novos Regulamentos Municipais sobre iluminação pública em novas urbanizações

Esta ação pretende definir novos regulamentos municipais sobre a iluminação pública nas novas urbanizações, com o objetivo de impor níveis de iluminação e consumos de energia através de tecnologias mais eficientes de iluminação pública (reguladores de fluxo, lâmpadas de iodetos metálicos/LED, balastros eletrónicos). Estes regulamentos definirão igualmente as condições de ligação das luminárias, após receção das infraestruturas pela EDP, de modo a evitar que zonas ainda não habitadas sejam iluminadas.

 Medida 25: Auditoria energética da frota do Parque Auto do Município do Seixal e implementação do plano de redução dos consumos de combustível

Este trabalho pretende atualizar as auditorias elaboradas pela AMESEIXAL e definir uma estratégia de redução dos consumos energéticos que passe pela renovação da frota de veículos, pela utilização de combustíveis alternativos e pela formação dos motoristas.

 Medida 27: Consumo de Biodiesel produzido localmente a partir de óleos alimentares usados

Em 2012, a AMESEIXAL pretende consolidar a experiência já adquirida no passado e colaborar na monitorização da recolha de óleos alimentares usados em escolas, IPSS e mercados municipais e na avaliação dos impactos ambientais decorrentes da utilização do biodiesel, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Câmara Municipal do Seixal e a empresa BIOSARG.



Medida 30: Projeto Car pooling

O setor dos transportes é um setor chave em termos do consumo de energia. Em 2008, a AMESEIXAL lançou um website com o objetivo de incentivar os munícipes a praticar "car pooling" para se deslocarem de e para o seu local de trabalho, reduzindo, assim, as suas despesas de deslocação e contribuindo para um melhor ambiente. Em 2012, com base na experiência adquirida, a AMESEIXAL desenvolverá um conjunto de ações de sensibilização para garantir uma maior adesão ao projeto.

Medida 31: Projeto BICLAS

Em 2012, a AMESEIXAL será responsável, conjuntamente com o Município do Seixal, pela implementação do projeto BICLAS integrado no Projeto Municipal Valorização da Baía do Seixal, financiado pelo programa QREN. As novas instalações a afetar à AMESEIXAL integrarão o centro de atendimento deste projeto, bem como, a oficina de manutenção das bicicletas. A AMESEIXAL desenvolverá um conjunto de ações de sensibilização para garantir uma expressiva adesão ao projeto.

Medida 32: Implementação MOBI-E de uma rede de carregamento de veículos elétricos no concelho do Seixal

A CMSeixal aderiu à segunda fase do programa MOBI-E que visa a criação de uma rede nacional de carregamento de veículos elétricos em Portugal. Este investimento que será cofinanciado pelo programa QREN permitirá a instalação de 124 pontos de carregamento no concelho do Seixal.

Medida 33: Plano de mobilidade para os funcionários da Câmara Municipal do Seixal

Pretende-se com esta ação elaborar um Plano de Mobilidade para todos os funcionários dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal. Em 2012, a CMSeixal e a AMESEIXAL irão elaborar um novo inquérito junto dos funcionários da



autarquia para conhecer os seus hábitos de transporte na deslocação para o seu local de trabalho. De acordo com os resultados obtidos no inquérito aos funcionários sobre as suas necessidades de transporte, poderão ser feitas propostas de remodelação das carreiras atuais às empresas de transporte público (TST, Fertagus, Sul Fertagus), no sentido de se conseguir uma melhor adequação às novas necessidades de transporte. Serão igualmente desenvolvidas ações de promoção da utilização dos transportes públicos, do car-pooling e da bicicleta (Projeto BICLAS). Está a ser implementada uma medida de cedência de 20 bicicletas aos funcionários da autarquia para deslocações durante o seu horário de trabalho.

Medida 34: Promoção de câmbios modais para o transporte de matériasprimas e produtos acabados no setor industrial

O setor metalúrgico apresentava em 2007, um consumo de eletricidade de 696 858 MWh, o que representava cerca de 61.7% do consumo total de eletricidade no concelho do Seixal.

No setor metalúrgico, que tem um peso significativo na economia do Concelho, a matéria-prima (sucata) bem como o produto acabado (ferros de aço para a construção civil, bobines de metal, entre outros) é transportada na sua grande maioria em camiões. O objetivo desta ação consiste em promover a transferência desta carga para outros meios de transporte mais sustentáveis (transporte ferroviário ou marítimo). A AMESEIXAL irá quantificar o número de veículos utilizados para o transporte das matérias-primas e dos produtos acabados, bem como promover a transferência modal junto dos dirigentes das empresas do setor metalúrgico.

Medida 36: Participação e organização de atividades da Semana Europeia da Mobilidade 2012

À semelhança do ano transato, a AMESEIXAL irá organizar com o Município do Seixal diversas atividades, no âmbito da mobilidade sustentável. O objetivo desta medida é encorajar o desenvolvimento de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável, e consciencializar os cidadãos para os efeitos que a sua escolha do modo de transporte, tem na qualidade do ambiente;



Medida 37: Disseminação de informação nos meios de comunicação social

Pretendemos dar continuidade à publicação de artigos com vista à sensibilização dos munícipes em temas ligados à energia. Em 2012, serão abordados novos temas relacionados com a eficiência energética e energias renováveis. O Boletim Municipal do Seixal será um meio de eleição para a disseminação da informação, com uma tiragem anual de 1 560 000 exemplares.

Pretendemos, igualmente, continuar a colaboração com a Rádio RDS para difundir conselhos na área da energia, com base em entrevistas a peritos, instituições e empresas da área. Desde o início do projeto, em 2007, foram realizadas mais de 147 entrevistas sobre temas muito variados ligados à energia.

Medida 38: Projeto Eco-Famílias

Em 2012, pretende-se dar continuidade a este projeto iniciado em 2008, com o objetivo de avaliar o consumo das famílias, e o potencial de redução do mesmo, pela alteração de hábitos de utilização dos equipamentos e, potencialmente, pela substituição de equipamentos energeticamente ineficientes por equipamentos mais eficientes. Neste sentido, será efetuado o acompanhamento das "Eco-Famílias" do Concelho do Seixal, que aderirem a esta iniciativa.

Medida 39: Projeto "Ecosave" - sensibilização dos vendedores de eletrodomésticos sobre a sua correta utilização

Este projeto, iniciado em 2011, financiado pelo programa Plano para a Promoção da Eficiência Energética (PPEC) e liderado pela Agência de Energia da Arrábida (ENA) visa sensibilizar os compradores de eletrodomésticos para a correta utilização dos mesmos com o objetivo de reduzir o consumo de energia. No âmbito deste projeto,



será elaborado um folheto promovendo uma correta utilização destes equipamentos que será distribuído junto dos vendedores das lojas de eletrodomésticos do concelho.

Medida 40: Sensibilização de alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e secundário

No seguimento da linha de atuação destes doze anos de actividade, a AMESEIXAL propõe um conjunto de iniciativas a realizar, de acordo com os objetivos a alcançar e tendo em conta a faixa etária dos alunos, que a seguir discriminamos:

❖ Acções de sensibilização

A AMESEIXAL propõe realizar ações de sensibilização onde o tema da energia, e mais concretamente a utilização racional da energia e energias renováveis, serão temas a abordar, despertando os alunos para práticas corretas na área da energia. Complementando as ações teóricas de sensibilização, serão proporcionadas aos alunos, visitas a locais de interesse do ponto de vista energético, como parques eólicos e centrais fotovoltaicas.

Diagnósticos energéticos nas escolas

A AMESEIXAL irá desenvolver diagnósticos energéticos com alunos do 4.º ano das escolas básicas do concelho, em colaboração com os professores, tendo como objetivo sensibilizar os atores diretamente envolvidos no projeto educativo para questões tão importantes como as relacionadas com a utilização racional da energia.

Pretende-se que as turmas aderentes observem e registem os hábitos de consumo da sua escola, detetando situações que podem ser melhoradas, quer ao nível do edifício, quer ao nível dos equipamentos consumidores de energia.



Diagnósticos energéticos em casa

A exemplo dos diagnósticos energéticos nas escolas, a AMESEIXAL propõe a realização dos mesmos, mas agora, nas casas dos alunos.

Pretende-se com este projeto que as famílias melhorem os seus hábitos de consumo, reduzindo a sua fatura energética, envolvendo pais, alunos e professores nesta atividade.

Projeto Quioto nas escolas

Este projeto, iniciado em 2008, visa quantificar a redução de emissões de gases com efeito de estufa – GEE, após implementação, pelas escolas, de medidas de poupança dos vários recursos (água, energia, resíduos). Em 2012, a Escola Básica de Nun'Alvares irá participar neste projeto pela primeira vez. A Escola Básica da Cruz de Pau irá dar continuidade ao projeto, abordando a temática da mobilidade sustentável. A Escola Básica de Vale de Milhaços, a participar pelo 3.º ano consecutivo, irá desenvolver a temática dos compromissos de Aalborg e do Pacto de Autarcas. A apresentação dos resultados obtidos far-se-á através das Página Web das escolas, dos jornais das escolas, de cartazes, de rádios escolares, de ciclos de conferências, ou outras formas, quando disponíveis.

Concurso de fotografia

A Agência pretende incentivar a participação dos alunos num concurso de fotografia alusiva à utilização racional da energia e/ou recurso às energias renováveis. Os melhores trabalhos serão publicados no Boletim Municipal do Seixal.

Valorização de Página Web da Escola

A AMESEIXAL propõe que a página Web já existente na Escola seja valorizada com a introdução de informação na área da energia. Caberá aos alunos a elaboração de textos, sugestões, jogos, simuladores dentro da temática da energia, com o acompanhamento da Agência Municipal de Energia e professores envolvidos no projeto.



Concurso de Maquetas «Energias Renováveis, Outra Forma de Futuro»

Pretende-se com este concurso que as turmas do 7.º ao 12.º ano de escolaridade das escolas do Concelho apresentem maquetas alusivas ao tema das energias renováveis.

Concurso de construção de veículos solares fotovoltaicos

Á semelhança do ano transato, pretende-se com este concurso que, alunos de escolas do concelho, construam carros fotovoltaicos. Em data a definir, será organizada uma mostra e competição. Em 2012, será avaliada a possibilidade de estender este concurso à construção de barcos solares fotovoltaicos.

Medida 41: Ação de sensibilização sobre Energia Sustentável para funcionários da CMS

Esta ação pretende sensibilizar e formar os funcionários do Município para a alteração de comportamentos de forma a reduzir os consumos de energia, quer no local de trabalho, quer na sua habitação, bem como para a aquisição de tecnologias de energias renováveis para o aquecimento do ar interior, aquecimento das águas sanitárias e produção de energia eléctrica.

Ações do Tipo 2: Outras ações a desenvolver ao abrigo do Contrato-Programa de 2012, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal.

Ação 1 - Atendimento direto ao público

A AMESEIXAL irá continuar a aconselhar munícipes e empresas do Concelho que procurem esclarecimentos relacionados com a utilização de energia, nomeadamente sobre sistemas de aquecimento/arrefecimento, isolamento de edifícios, microgeração de energia, energias renováveis, entre outros.



A prestação deste apoio traduz-se pela emissão de pareceres ou, em algumas situações, pelo simples esclarecimento das questões associadas a este tipo de decisões.

Ação 2 – Atualização do Website da AMESEIXAL

Em 2007, foi criado pela Câmara Municipal do Seixal um site próprio com o objetivo de promover a Agência, melhorando a sua visibilidade e avaliando o impacto da sua intervenção a nível do Município. Em 2012, a AMESEIXAL continuará a fazer a atualização dos conteúdos, sempre que tal se justificar.

Ação 3 – Participação em conferências e eventos promocionais

A apresentação de comunicações em conferências e outros eventos, será uma oportunidade que a Agência irá aproveitar para dar a conhecer o trabalho efetuado nas áreas da eficiência energética e das energias renováveis. A AMESEIXAL participará nos eventos e feiras para divulgação das suas atividades ou sensibilização da população mediante os convites que lhe forem endereçados.

Ação 4 – Pareceres técnicos

Em 2012, a AMESEIXAL pretende continuar a desenvolver pareceres técnicos e aconselhamento sobre temas ligados à energia, para todos os setores do Município do Seixal.

A AMESEIXAL efetuará o acompanhamento das medidas de eficiência energética identificadas e constantes dos programas a serem desenvolvidos.



Ações do Tipo 3: Ações a desenvolver em projetos cofinanciados pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento europeus

Ação 1 – Projeto LIFE-SAVER

Este novo projeto, iniciado em 2011 e liderado pela UNINOVA (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa) é cofinanciado pelo 7.º Programa Quadro da Comissão Europeia. O objetivo é criar um sistema de monitorização das emissões de CO2 nas empresas industriais que integram o Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão de CO2 (PNALE).

Ação 2 - Preparação de candidaturas

Em 2012, a AMESEIXAL desenvolverá candidaturas ao Programa Energia Inteligente Europa, ou outros no âmbito da Comissão Europeia, convidando outras entidades europeias para parceiros. Desta forma, continuará a participar em candidaturas aos novos concursos que se enquadrem no seu âmbito de atividade.

A Agência manter-se-á sempre atualizada quanto aos programas existentes e tentará fomentar contactos com outras entidades para desenvolver e firmar futuras parcerias.

Ações Tipo 4: Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades.

Ação 1 – Novos associados e novas parcerias

A AMESEIXAL pretende diversificar não só o leque de associados, como também as parcerias com entidades em que se verifique uma convergência de interesses.



Ação 2 – Coordenação Regional da Atividade das Agências de Energia

À semelhança do ocorrido em 2011, a AMESEIXAL promoverá a realização de reuniões trimestrais entre Agências de Energia da Região de Setúbal, no sentido de partilhar experiências e identificar atividades de interesse comum.

Ação 3 - Atividades, no âmbito da RNAE

A AMESEIXAL integra a RNAE – Rede Nacional de Agências de Energia, desde a sua criação em 2004, tendo sido eleita para a Vice-Presidência do Conselho Fiscal, em 2010.

A AMESEIXAL continuará a acompanhar de perto e a contribuir para a dinamização da RNAE, reforçando a colaboração com as restantes Agências de Energia.

Ação 4 – Desenvolvimento de Projetos no âmbito do Protocolo de Cooperação ADENE – RNAE

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado em julho de 2010 entre a ADENE e a RNAE, a AMESEIXAL irá colaborar em duas ações referentes ao "Estudo do Programa Solar Térmico 2009" e à "Rede de Escolas RIR (Rock in Rio) Solar".

Ação 5 – Prestação de serviços

A AMESEIXAL iniciou em 2004 um conjunto de contactos, no âmbito da sua estratégia de marketing, que visam diversificar o leque de atividades da Agência no que respeita à prestação de serviços a outras entidades.

Em 2012, para além das atividades com o Município do Seixal e restantes associados, a AMESEIXAL procurará colaborar com entidades não associadas, nomeadamente Municípios, pequenas e médias empresas, instalações fabris, clubes desportivos, entre outras.



Orçamento para o ano de 2012

A previsão orçamental da AMESEIXAL para o ano de 2012 contempla a atribuição de um subsídio à exploração para a realização de serviços, de acordo com o Contrato Programa para 2012, bem como o montante adiantado no âmbito do projeto Life Saver.

Na desagregação da estrutura de custos prevista para 2012, verifica-se que os custos com os trabalhadores representam a maior parcela (69,1%). Os custos de pessoal para 2012 foram estimados com base na redução da massa salarial da Função Pública, prevista no Orçamento de Estado para 2012.

	2012		2011	
	Proveitos e	Custos e	Proveitos	Custos
	ganhos	perdas	e ganhos	е
	(€)	(€)	(€)	perdas
				(€)
Contrato Programa c/o Município	70 000	-	70 000	-
do Seixal				
(Serviços ao Município)				
Colaboração em projetos	47 080		31 161	
financiados pela Comissão		-		-
Europeia / PPEC				
Diversificação das atividades da	500	-	2000	-
Agência				
Quotas dos associados	7719	-	7436	-
Vencimentos e encargos sociais	-	92 478	-	92 478
Economato	-	1600	-	1600
Devolução projeto ECRPD		14 985		
Transferência para novas	-	-		410
instalações				
Custos de adaptação		-		10 000



Rendas/eletricidade/comunicações		6000		
Deslocações e estadias	-	5127	-	1000
Outros fornecimentos externos	-	5109	-	5109
(TOC e ROC)				
Total	125 299	125 299	110 597	110 597

Considerações finais

Este plano de atividades insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho iniciado pela AMESEIXAL no ano 2000. Todos os projetos que provaram a sua funcionalidade e eficácia nos anos precedentes foram mantidos, sendo que alguns integram aquilo que poderemos qualificar de «núcleo duro» da atividade da AMESEIXAL.

Por ser nossa convicção que a utilização racional de energia e o recurso às energias renováveis contribuem para o desenvolvimento sustentável do Município do Seixal, este Conselho de Administração tudo fará para que se materialize o plano de atividades aqui enunciado.





Vereador Joaquim Tavares Presidente do Conselho de Administração



Dr. Philippe Bollinger Administrador Delegado



edp Eng. Alberto Teixeira Administrador



Dr. José Manuel Sá Guimas Administrador



José Catalino dos Santos Administrador